

## O PAPEL DA ESCOLA NA CONSCIENTIZAÇÃO EM VENCER O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA SOCIEDADE

*Rafaela Rangel Hazelman (UENF)*

[rafaelarangel2010@gmail.com](mailto:rafaelarangel2010@gmail.com)

*João Batista da Silva Santos (UENF)*

[joaosanto.92@gmail.com](mailto:joaosanto.92@gmail.com)

*Gabriela Taveira da Silva Mello (UENF)*

[igabbytaveiramello@gmail.com](mailto:igabbytaveiramello@gmail.com)

*Mariana Nogueira Pereira (UENF)*

[marianapereiar@gmail.com](mailto:marianapereiar@gmail.com)

O ambiente escolar consiste em intermediar interações sociais entre seus membros, principalmente entre os alunos, que podem ser provenientes de diferentes contextos econômicos, geográficos e culturais, possuindo formas distintas de comunicação, de acordo com a linguagem utilizada em seu meio. Este trabalho tem como objetivo levantar o pressuposto de que a escola em conjunto com o educador deve adequar a sua linguagem às diferentes variações linguísticas que podem se apresentar, para que as diferenças sejam respeitadas, discutidas e disseminadas dentro do contexto escolar, possibilitando meios para que o preconceito linguístico seja erradicado. Para sua construção, realizou-se pesquisa bibliográfica, baseada em livros e artigos científicos, composta de fontes teóricas que embasam a busca de respostas sobre o tema abordado. A partir das informações apuradas, pode-se concluir que a língua é viva, múltipla, variável e instável. Ela está sempre em construção e desconstrução. Com isso, devem ser respeitadas as diferenças existentes na sociedade para que não haja preconceito nas desigualdades sociais.

Palavras-chave:

Escola. Preconceito linguístico. Variação linguística.